



Processo n.º 001051-11.00/13-0

Parecer n.º 064/13 CEC/RS

*O Projeto COLEÇÃO DE
CATÁLOGOS DO MARGS
2011-2012-2013” é aprovado.*

1 – O projeto “COLEÇÃO DE CATÁLOGOS DO MARGS 2011-2012-2013”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata de um evento na área das ARTES VISUAIS e trata de um evento sem data fixa, a execução do projeto se dará de junho a novembro de 2013 e a data prevista para o lançamento dos catálogos é dia 5 de novembro- Dia Nacional da Cultura, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli.

É proponente a ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU, CEPC 633, e representada por sua presidente Beatriz Kessler Fleck.

O projeto tem por objetivo publicar os Catálogos das cinco grandes mostras realizadas pelo Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS) em 2011 e 2012. As publicações serão cinco livros de arte com nível gráfico de excelência, com textos que estão sendo produzidos pelos curadores das mostras, direção do museu, Secretário da Cultura e outros envolvidos. As publicações apresentarão textos especializados sobre abordagem conceitual das exposições, textos críticos acerca do projeto curatorial e reflexões teóricas sobre os mecanismos de realização das exposições e exposições das obras, além de dados técnicos e históricos sobre as obras, dados biográficos sobre os artistas, ilustrações e fotografias. O projeto é uma REAPRESENTAÇÃO de projeto já aprovado anteriormente (para 3 catálogos), porém, agora redimensionado e com a previsão de tarefas do projeto a serem realizadas pelo MARGS e AAMARGS, de modo que os recursos captados sejam em sua grande maioria direcionados ao produto final, os LIVROS/CATÁLOGOS. Desse modo, na presente reapresentação, agora tendo como produtor cultural a AAMARGS, o projeto, com valor mais baixo que o anterior aprovado, viabilizará, ao invés dos três catálogos anteriores, a produção de CINCO publicações, a saber: Do Atelier ao Cubo Branco, O Museu Sensível, Alien, Manifestações do Informe, Economia da Montagem: Monumentos, Galeria e Objetos e Labirintos da Iconografia.

Os objetivos específicos do projeto são: Promover o conhecimento sobre exposições, museologia, projetos curatoriais e estratégias de exibição; contribuir para a qualificação profissional do meio local, nacional e internacional, sobre a produção brasileira; disponibilizar, para um meio carente de publicações especializadas sobre a história crítica de exposições e curadoria, uma importante fonte de pesquisa e estudo; tornar público, para consultas e pesquisas, a documentação disponível sobre as cinco exposições realizadas e produzidas no MARGS em 2011 e 2012.

Os textos dos catálogos ficarão por conta dos curadores das exposições: Gaudêncio Fidelis (diretor do Museu) e José Francisco Alves (Curador-chefe do MARGS), que também fazem parte da equipe principal do projeto, além da presidente da AAMARGS Beatriz Fleck e do contador Luiz Tem Pass.

A quantidade de livros-catálogos a serem produzidas são de 2.000 exemplares para cada exposição e serão distribuídos gratuitamente, sendo uma cota enviada para a SEDAC. Excepcionalmente, há uma quota de catálogos (200 por título) a serem vendidos na Loja do MARGS, por meio da AAMARGS, como forma de “distribuição comercial” para pessoas e outras entidades que não vão – e não devem – receber os catálogos gratuitamente. Esses catálogos serão vendidos a preços subsidiados, abaixo do próprio custo de produção.

Muitos itens que acarretariam despesas a um projeto desse tipo estão sendo assumidos pela AAMARGS e MARGS. Entre eles, também, o Contador, que trata-se do profissional já responsável pela contabilidade do funcionamento cotidiano da entidade, ao qual esse projeto se insere, normalmente. “ No mesmo sentido, ressaltamos que a coordenação do projeto será realizada pelo diretor e pelo curador-chefe do museu, conjuntamente com a presidente da AAMARGS. O MARGS irá também assumir, sem custos para o financiamento do projeto, alguns itens **Administrativos** e de **Produção** necessários para um projeto desta monta, entre outros, a saber: a elaboração, desenvolvimento e finalização dos *projetos gráficos* dos catálogos e dos materiais de divulgação, a revisão de textos, a divulgação (junto com a Assessoria de Comunicação da SEDAC), a produção de banners de divulgação e similares bem como outros itens relacionados à administração e execução do projeto”.

O valor total do projeto R\$ 293.532,00 solicitados ao Pró-Cultura, está assim dividido na Planilha de

Custos : R\$ 53. 900,00 para cada 2.000 exemplares de exposição, ou seja como são cinco livros multiplicados este valor o total R\$ 269.500,00, mais os valores de fotografias R\$ 9.632,00 e tratamento de imagens no valor de R\$ 7.826,00 e mais as despesas de envio destes catálogos no valor de R\$ 5.974,00 e ainda, incluso o valor da fiscalização presencial de R\$ 600,00 chega-se ao total do projeto.

É o relatório.

2 – O processo está devidamente formatado, com os currículos da equipe principal e orçamentos sobre fotografias e tratamento de imagens, apresenta a documentação necessária para análise de mérito. Os valores para a realização do mesmo estão justos, claros e coerentes e somente foi solicitado neste projeto valores relacionados a obtenção do resultado final sem outros valores na planilha de custos.

Apesar do progressivo aumento das monografias, catálogos e outros textos, e do extraordinário avanço do mercado de publicações de arte no Brasil, obras relacionadas especificamente ao impacto e a produção de conhecimento gerado por exposições ainda se encontra sem um aporte teórico e crítico capaz de propiciar esclarecimento de seus pressupostos conceituais, ideológicos e políticos para um público mais amplo. Por outro lado, devido ao grande interesse da arte brasileira no exterior, publicações como esta contribuem significativamente para o esclarecimento de tradições artísticas diversas, demonstrando a variedade de modelos de exposições produzidas no país. Sendo assim, o MARGS, instituição de excelência nesta área, estará contribuindo expressivamente no desenvolvimento cultural do Estado do Rio Grande do Sul e do país. Os livros/catálogos do museu, centrados em razão da política da gestão atual em torno do próprio acervo da instituição, ou seja, do patrimônio público, por si só propiciam uma qualificada visibilidade à produção artística do estado, até o presente não levada a cabo.

O meio artístico gaúcho se profissionaliza e é necessário a consolidação dessa tradição histórica. Os livros vão fornecer um grande manancial sobre a produção gaúcha da atualidade, mapeamento necessário e de grande valor para a análise deste período em que estamos vivenciando com tão poucas publicações no âmbito das artes plásticas e visuais.

Entendemos que este precioso material vai contribuir de forma expressiva para o desenvolvimento cultural do ESTADO, apresentando ao resto do país e exterior modelos de exposições tão instigantes realizadas pelo MARGS nestas cinco mostras. Além do já citado, o material está relacionado na produção de conhecimento sobre exposições, museologia, projetos curatoriais e estratégias de exibição. Contribuirá para a profissionalização dos artistas locais e expandirá a produção gaúcha e brasileira para além das fronteiras nacionais. Contribuirá, ainda, para o meio artístico carente de publicações sobre a história e crítica de exposições, tornando-se assim um material valioso para estudos e pesquisas. Esta relatora sente-se gratificada ao recomendar o projeto, por tratar-se de publicações importantes que darão visibilidade para o campo das artes visuais do Rio Grande do Sul.

3. Em conclusão, o projeto “COLEÇÃO DE CATÁLOGOS DO MARGS 2011-2012-2013” é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 293.532,00 (duzentos e noventa e três mil, quinhentos e trinta e dois reais)** do Sistema Estadual de Financiamento e Incentivos às Atividades Culturais Pró-Cultura.

Porto Alegre, 06 de maio de 2013.

Ana Méri Zavadil Machado

Conselheira Relatora